



Consultoria em Relatórios de
Sustentabilidade e Pegada de Carbono

Cooperative Streets: o projeto implementado em Portugal para promover ruas mais seguras, inclusivas e sustentáveis

[Por Ana Filipa Rego](#) 14:05 - 19 Março 2025



Partilhar

Cooperative Streets é um projeto financiado pela União Europeia que foi implementado em território nacional, entre 2018 e 2024, com o objetivo de promover ruas mais seguras, inclusivas e sustentáveis, através da cooperação entre utilizadores, tecnologias inteligentes e planeamento urbano centrado nas pessoas.

Ao longo de seis anos reuniram-se mais de 30 entidades, públicas e privadas, a nível nacional incluindo municípios, autoridades de transporte, centros de investigação, operadores de transportes públicos, concessionárias de autoestradas e empresas tecnológicas, promovendo uma abordagem colaborativa à mobilidade urbana.

Em entrevista à Green Savers, Inês Viegas, porta-voz do projeto, explica que a TIS – Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas teve um papel central neste projeto, liderando a coordenação técnica e assegurando a articulação entre os diversos parceiros, “reforçando a sua posição como uma referência nacional” na promoção da mobilidade sustentável e inteligente.

“Foi uma iniciativa de sucesso”, aponta Inês Viegas, sublinhando que conseguiu apoiar vários investimentos nacionais necessários para a implementação de diferentes políticas de Mobilidade e Transportes, que incluíam a execução de projetos de mobilidade urbana, relacionados com informação de transportes públicos e a integração de diferentes modos de transporte e serviços de mobilidade para os cidadãos, dos quais são exemplo os projetos MOVE-T no município da Trofa e Mobi Cascais.

Para a responsável, a disponibilização de informação sobre serviços de transporte público em meios físicos (muppies) e digitais (plataformas online e apps), “de forma agregadora e intuitiva”, foi um fator “crucial” para o sucesso na alteração dos padrões de mobilidade em várias cidades, das quais são exemplos os municípios da Trofa, Cascais, Braga, Barcelos, Famalicão e Guimarães. Embora com projetos de diferente tipologia, estiveram também envolvidos os municípios de Lisboa, Porto, Viseu, Loulé, Gondomar, Valongo, Santo Tirso e Lousada.

Principais problemas que o projeto teve como objetivos resolver

O projeto Cooperative Streets foi, assim, concebido para abordar vários problemas enfrentados pelos cidadãos de várias cidades e regiões do país, no que diz respeito à mobilidade urbana:

- **Falta de Informação em Tempo Real**

Muitos cidadãos enfrentam dificuldades devido à falta de informações atualizadas sobre horários e rotas de transporte público. O projeto visou apoiar investimentos que permitiram a recolha e a disponibilização de informações em tempo real sobre indicadores de mobilidade, horários de transportes, disponibilização digital e física desta informação, ajudando as pessoas a planear as suas deslocações de forma mais eficiente.

- **Integração de Modos de Transporte**

A falta de integração entre diferentes modos de transporte pode tornar as viagens mais complicadas e demoradas, promovendo desta forma o recurso ao transporte individual privado. O Cooperative Streets incluiu o financiamento de muitos projetos que promoveram

a integração de diferentes modos de transporte, facilitando a intermodalidade e tornando a opção por viagens em transporte público mais interessantes.

- **Acessibilidade e Inclusão**

Ao promover a disponibilização de informação correta e acessível sobre os sistemas de transportes público, o projeto também apoia a mobilidade mais inclusiva, garantindo que mais pessoas têm acesso igualitário aos serviços de transporte.

- **Sustentabilidade Ambiental**

Através da promoção do recurso aos transportes públicos e aos sistemas de mobilidade partilhada, o Cooperative Streets incluiu diversos projetos que tentam diminuir o recurso excessivo de veículos particulares (que contribuem a poluição e o congestionamento urbano). O Cooperative Streets incentivou o uso de transportes públicos e modos suaves de transporte, como bicicletas e trotinetes, promovendo uma mobilidade mais sustentável e reduzindo o impacto ambiental.

- **Qualidade das Infraestruturas de Transporte**

A qualidade das infraestruturas de transporte, como paragens de autocarro e corredores pedonais e cicláveis, muitas vezes não atende às necessidades das pessoas. O projeto incluiu investimentos significativos na melhoria dessas infraestruturas, tornando-as mais seguras e confortáveis para os cidadãos.

- **Gestão de Estacionamento**

A falta de gestão eficiente de estacionamento é uma dificuldade real em muitas cidades. O Cooperative Streets permitiu apoiar soluções de gestão de estacionamento em parques públicos, melhorando a organização e a disponibilidade de vagas e a articulação com as redes de transportes públicos.

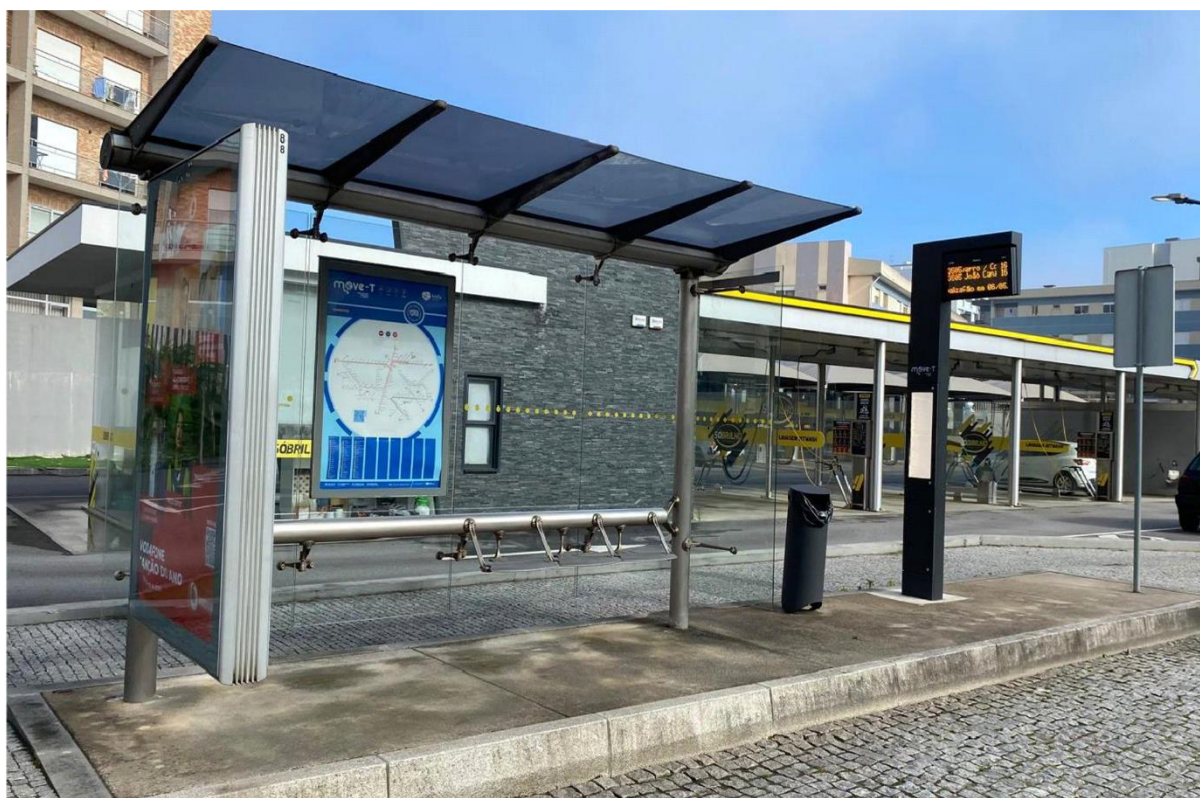
Inês Viegas explica que, com a implementação do projeto permitiu-se a recolha e a disponibilização de informação em tempo real, ajudando os utentes a planear as suas deslocações. Adicionalmente, acrescenta, “trabalhámos a acessibilidade e a inclusão, ao promover a disponibilização de informação correta e acessível sobre os sistemas de transporte público e apoiámos uma mobilidade mais inclusiva, garantindo acesso igualitário aos serviços de transporte”.

A porta-voz sublinha que a sustentabilidade ambiental “é uma prioridade”. O projeto Cooperative Streets incentivou o uso de transportes públicos e modos suaves de transporte, como bicicletas e trotinetes, “promovendo uma mobilidade mais sustentável e reduzindo o impacto ambiental”, aponta.

Trofa: um exemplo de mobilidade inteligente em Portugal

Neste contexto, e com o apoio do financiamento ao investimento realizado, o Município da Trofa lançou um projeto de mobilidade, denominado MOVE-T, com o objetivo de transformar a mobilidade urbana e promover a sustentabilidade, posicionando a Trofa como um exemplo de mobilidade inteligente em Portugal.

As principais iniciativas do projeto MOVE-T foram a criação de uma Loja Municipal da Mobilidade (MOVE-T), inaugurada em setembro de 2023, que oferece atendimento personalizado e informações sobre os serviços de mobilidade disponíveis. O desenvolvimento de um sistema de bikesharing com 60 bicicletas e 20 trotinetes elétricas partilhadas disponíveis em 17 estações e a criação de uma Infraestrutura de Carregamento Elétrico com a instalação de postos de carregamento para veículos também constaram do projeto.



A melhoria das condições de transporte público, com a qualificação de mais de 90 paragens de autocarro, a implementação de sistemas de informação ao público e a criação de 12 km de corredores cicláveis e pedonais foram ainda iniciativas do MOVE-T que representou um investimento de 890 mil euros e resultou em melhorias “bastante significativas na qualidade de vida dos cidadãos, promovendo um transporte mais eficiente e sustentável”, revela Inês.

Projeto de Mobilidade do Município de Cascais: MobiCascais

O município de Cascais lançou o projeto MobiCascais, uma iniciativa inovadora que visa transformar a mobilidade urbana através de uma estratégia integrada de gestão de mobilidade com parte dos serviços e iniciativas também financiados pelo projeto Cooperative Streets. Este projeto reúne diversos serviços de mobilidade, incluindo transporte público,

estacionamento, bilhética, bicicletas e MaaS (Mobility as a Service), dentro de um sistema unificado,

O MobiCascais tem como principais objetivos:

- **Integração de Serviços de Mobilidade**

O projeto integra em tempo real diversos serviços de mobilidade, como transporte público, estacionamento, partilha de bicicletas e bilhética digital, proporcionando uma experiência de utilizador contínua e eficiente.

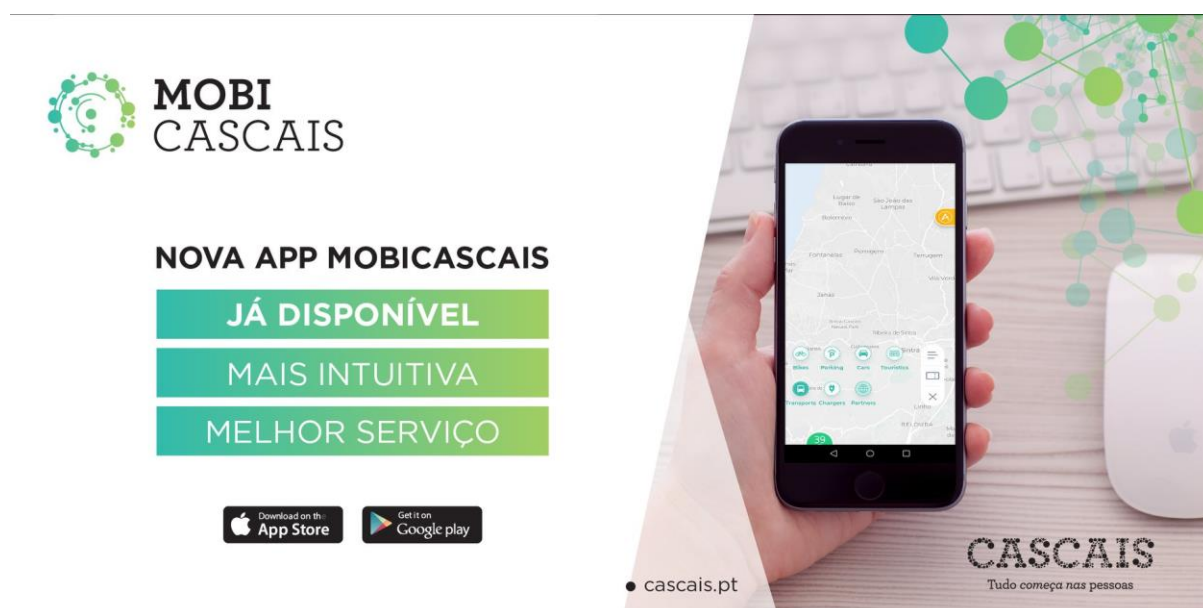
- **Infraestrutura Técnica**

Utilização de dispositivos IoT e dados em tempo real para otimizar a gestão da mobilidade. Implementação de aplicações móveis e Mobility as a Service – MaaS em nuvem para facilitar o acesso aos serviços de mobilidade.

- **Governança e Recolha de Dados**

Estrutura de governança baseada em dados para otimizar o desempenho e garantir a coordenação entre os diferentes operadores. Recolha de dados em tempo real dos dispositivos IoT, em conformidade com o RGPD, para melhorar a eficiência e a experiência do utilizador.

O Mobi-Cascais visa a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos de Cascais através de um transporte mais eficiente e sustentável. A integração de diversos serviços de mobilidade num sistema unificado facilita o acesso e a utilização dos transportes públicos promovendo hábitos de mobilidade sustentável. A adoção por um número significativo de municípios ao cartão digital para transporte público e aumento do número de utilizadores ativos que utilizam esta rede demonstra o sucesso do projeto. A integração de serviços resultou em uma melhoria na eficiência da mobilidade urbana.



The advertisement features the MobiCascais logo on the left, which consists of a green circular icon with a stylized 'C' and the text 'MOBI CASCAIS'. Below the logo, the text 'NOVA APP MOBICASCAIS' is displayed. Three green horizontal bars contain the text 'JÁ DISPONÍVEL', 'MAIS INTUITIVA', and 'MELHOR SERVIÇO'. At the bottom left, there are buttons for 'Download on the App Store' and 'Get it on Google play'. On the right side, a hand holds a smartphone displaying the app's interface, which shows a map of Cascais with various transport options. The background of the right side is a blurred image of a computer keyboard and mouse with a green network diagram overlay. At the bottom right, the 'CASCAIS' logo is shown with the tagline 'Tudo começa nas pessoas' below it. The website 'cascais.pt' is also mentioned at the bottom center.

MOBI CASCAIS

NOVA APP MOBICASCAIS

JÁ DISPONÍVEL

MAIS INTUITIVA

MELHOR SERVIÇO

Download on the App Store

Get it on Google play

cascais.pt

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

Para Inês Viegas, o projeto Cooperative Streets “é um exemplo de sucesso devido aos seus resultados tangíveis apresentados na promoção de uma abordagem colaborativa à mobilidade urbana”. A integração de diferentes modos de transporte, a disponibilização de informações em tempo real, a melhoria das infraestruturas e a promoção de modos suaves de transporte “são práticas que podem ser replicadas em outras regiões para alcançar benefícios semelhantes”. Por outro lado, o envolvimento de mais de 30 entidades “demonstra a eficácia da colaboração entre os setores público e privado na implementação de políticas de mobilidade”.

O sucesso do projeto MOVE-T na Trofa, com suas diversas iniciativas e resultados positivos, “serve como um modelo inspirador para outras cidades que buscam transformar sua mobilidade urbana”, conclui.

Link: <https://greensavers.sapo.pt/cooperative-streets-o-projeto-financiado-pela-uniao-europeia-que-foi-implementado-em-territorio-nacional-com-o-objetivo-de-promover-ruas-mais-seguras-inclusivas-e-sustentaveis/>